



### DESTAQUES 3º TRIMESTRE DE 2016



Resultados Econômico-Financeiros (R\$ milhões) <sup>(1)</sup>	30/09/2016	30/09/2015 <sup>(2)</sup>	Variação	Variação %
Receita Bruta	5.929,2	6.980,7	-1.051,4	-15,1%
Receita Líquida	3.449,1	4.145,7	-696,6	-16,8%
Margem Operacional Líquida	979,5	1.102,0	-122,5	-11,1%
EBITDA	489,4	628,0	-138,6	-22,1%
Margem EBITDA	14,2%	15,1%	-0,9 p.p.	-6,0%
Lucro Líquido	163,3	267,8	-104,5	-39,0%
Dívida Líquida	1.566,8	1.878,5	-311,7	-16,6%
Investimentos	250,7	217,4	33,3	15,3%

Outros Resultados	set/16	set/15	Variação	Variação %
Volume de fornecimento (GWh)	8.656,9	9.349,2	-692,3	-7,4%
Consumo de energia na área de concessão (GWh)	11.748,0	12.021,8	-273,8	-2,3%
Clientes (milhares)	2.542	2.486	55,9	2,2%
DEC anualizado (horas)	8,70	7,90	0,80	10,1%
FEC anualizado (interrupções)	4,69	4,70	-0,01	-0,2%
Perdas de Distribuição (%) <sup>(3)</sup>	8,05%	6,89%	1,2 p.p.	16,8%
Rating corporativo (Standard & Poor's)	brAA-	brAA+	-	-

<sup>(1)</sup> Em milhões de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida.

<sup>(2)</sup> Após reavaliação de determinados temas e objetivando a melhor apresentação de seu desempenho operacional e financeiro, a Elektro procedeu, conforme as orientações do CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, com a realização de ajustes e reclassificações de forma retrospectiva de alguns números de 2015. Vide detalhes na Nota Explicativa nº 2 do Relatório de 30/09/2016 da Elektro, disponível em [ri.elektro.com.br](http://ri.elektro.com.br).

<sup>(3)</sup> Este indicador não contempla o valor das perdas nas Demais Instalações de Transmissão (DITs), que passou a ser contabilizado desde set/12 pela CCEE como perdas das distribuidoras. Caso incluído este efeito, o índice de perdas em set/16 da Elektro seria de 9,95% – ver item 12.2. – Perdas de Distribuição do Release de Resultados de 30/09/2016 da Elektro, disponível em [ri.elektro.com.br](http://ri.elektro.com.br).

### DESTAQUES

- **Pelo segundo ano consecutivo, a Elektro foi considerada a Melhor Empresa para Trabalhar da América Latina e, pela 4ª vez consecutiva, a Melhor Empresa para Trabalhar no País, ambas as premiações pela Pesquisa *Great Place to Work*.**
- **Em 22 de junho, a Elektro foi eleita pela 10ª vez como Melhor Distribuidora de Energia Elétrica da Região Sudeste do País, e também eleita pela 11ª vez a Melhor em Gestão Operacional.**
- **Liberação de R\$ 180 milhões referente a primeira parcela do financiamento junto ao Banco Europeu de Investimento (BEI), com o crédito dos recursos em 1º de julho, a um custo final de 76,5% do CDI.**
- **Em 03 de outubro, consagrada como a Melhor Empresa do Setor de Energia pelo GUIA VOCÊ S/A – As 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar, realizado em parceria com a FIA.**

## A Elektro



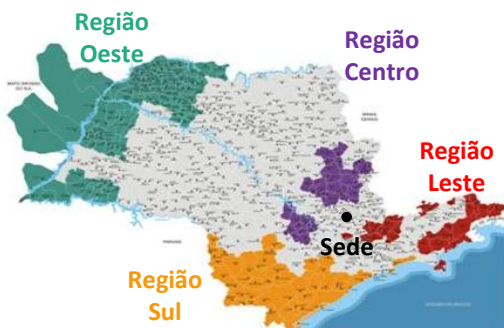
**Elektro Redes S.A. (Elektro)** é a nova denominação social da Elektro Eletricidade e Serviços S.A.. O controlador direto, antes denominado Iberdrola Brasil S.A. também teve sua denominação alterada para **Elektro Holding S.A.**

A Elektro, com sede em Campinas, São Paulo, foi criada em 1998 a partir da privatização do serviço de distribuição da Companhia Energética de São Paulo (Cesp) e fornece energia elétrica para 223 municípios paulistas e 5 municípios sul-mato-grossenses.

Atende mais de 2,5 milhões de clientes, que corresponde a uma população de mais de 6 milhões de pessoas em uma área de 120 mil km<sup>2</sup>, marcados pela diversidade socioeconômica e ambiental, além da descontinuidade geográfica.

A Elektro ocupa a posição de 8ª maior distribuidora de energia do Brasil em GWh (3,6% de *market share*)<sup>1</sup> e 3ª no Estado de São Paulo (12,3% de *market share*)<sup>2</sup>.

O contrato de concessão foi celebrado em 27 de agosto de 1998 com prazo de 30 anos (até 2028), podendo ser renovado por mais 30, desde que manifestado o interesse com 36 meses antes do término do prazo da concessão atual.



## Composição Acionária

A Elektro Holding detém, desde de 27 de abril de 2011, 99,68% do capital total.

O Grupo Iberdrola é o maior de energia elétrica da Espanha, está presente em cerca de 40 países e conta com uma equipe de mais de 27 mil colaboradores, figurando entre as cinco maiores *utilities* do mundo e entre as três maiores elétricas da Europa, além de ser a maior geradora eólica do mundo.

Em 30/09/2016, a composição acionária da Elektro era:

Acionista	ON	PN	Total
Elektro Holding S.A.	99,97%	99,41%	99,68%
Acionistas Minoritários	0,03%	0,59%	0,32%

<sup>1</sup>Volume de vendas em GWh acumulado no ano. Fonte: EPE – Empresa de Pesquisa Energética em dezembro de 2015.

<sup>2</sup>Volume de vendas em GWh acumulado no ano. Fonte: Secretaria de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo em dezembro de 2015.



**Fornecimento de 8.656,9 GWh  
até 30/09/2016**

## Desempenho Comercial

Nos primeiros nove meses de 2016, a Elektro forneceu 8.656,9 GWh de energia elétrica a clientes finais, redução de 7,4% frente ao mesmo período de 2015. Se analisarmos a área de concessão, considerando os clientes livres e cativos, a redução é suavizada para 2,3%. O atual cenário econômico tem contribuído para a redução do consumo de energia elétrica no País.

A classe de maior redução foi a industrial com 23,0% de queda no acumulado até setembro de 2016, ainda reflexo do cenário de retração econômica. Se considerarmos o consumo de clientes industriais cativos e livres, essa redução é atenuada para 5,8%, inferior à queda da Produção Industrial de 8,2% (no acumulado até agosto de 2016), segundo dados do IBGE. A migração de clientes cativos ao mercado livre foi intensificada pela redução dos preços no Ambiente de Contratação Livre (ACL), que acompanhou a tendência de preços do mercado à vista de energia, sem efeito na margem operacional da distribuidora, uma vez que esses clientes passam a consumir apenas a tarifa de fio (uso do sistema de distribuição).

O ligeiro crescimento no consumo da classe residencial, registrando aumento de 0,6% quando comparado ao mesmo período de 2015, reflexo do crescimento vegetativo dessa classe de consumo.

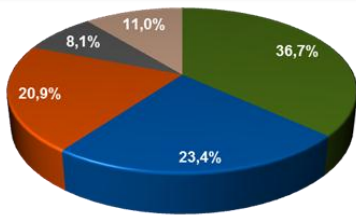
A redução do consumo da classe comercial de 4,3% no período foi impactada pela queda do volume de vendas no varejo. Até julho de 2016, esta redução foi de 9,4% (dados IBGE). Outro fator foi a migração de clientes para o mercado livre. Considerando o consumo de clientes comerciais livres, a redução é suavizada para 2,0%, se comparado ao acumulado até setembro de 2015.

Na classe rural, o consumo menor em 2,6% quando comparado ao período de janeiro a setembro de 2015, é devido ao alto índice pluviométrico na área de concessão da Elektro (especialmente no final de 2015 e início de 2016), reduzindo a necessidade da utilização de sistemas de irrigação.

Fornecimento de Energia	GWh		
	30/09/2016	30/09/2015	Var. %
Residencial	3.180,0	3.160,7	0,6%
Industrial	2.021,3	2.624,2	-23,0%
Comercial	1.806,9	1.889,0	-4,3%
Rural	700,3	719,4	-2,6%
Poder Público	232,2	235,6	-1,5%
Iluminação Pública	362,9	354,0	2,5%
Serviços Públicos	353,3	366,4	-3,6%
<b>Fornecimento a Clientes Finais</b>	<b>8.656,9</b>	<b>9.349,2</b>	<b>-7,4%</b>
<b>Fornecimento a Clientes Livres</b>	<b>3.091,1</b>	<b>2.672,6</b>	<b>15,7%</b>
<b>Consumo Total de Energia Elétrica na Área de Concessão (GWh)</b>	<b>11.748,0</b>	<b>12.021,8</b>	<b>-2,3%</b>

Em setembro de 2016, a Elektro registrou 2.542 mil consumidores cativos e 230 consumidores livres.

## Distribuição do Consumo de Energia em Clientes Finais



■ Residencial ■ Industrial ■ Comercial ■ Rural ■ Demais



## Sobrecontratação e alocação de cotas de garantia física

### Contrato de Compra de Energia

Conforme regulamentação do setor (Decreto nº 5.163/2004), a energia contratada dentro do limite de até 5% acima da necessidade total da distribuidora tem repasse integral às tarifas das variações de custo incorrido com a compra de energia excedente. Contudo, se houver ultrapassagem desse limite, e sendo ocasionado de forma voluntária, a distribuidora fica exposta à variação entre o preço de compra e o de venda do montante excedente no mercado de curto prazo.

Com o desequilíbrio dos custos de energia a partir do final de 2014, a ANEEL propôs uma realocação das cotas de energia proveniente das determinadas geradoras e, em 2016, informou que o efeito desta realocação de cotas será considerado como involuntário, ou seja, com a respectiva cobertura tarifária.

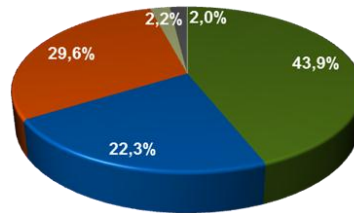
Outro aspecto são os baixos preços praticados no mercado livre de compra de energia, comparativamente às tarifas praticadas no mercado regulado, o que gerou um aumento na migração de clientes para o ambiente livre. Originalmente, a parcela de energia correspondente aos consumidores (que migraram na condição de clientes especiais) não podia ser deduzida do total de energia contratada pelas distribuidoras, mas em 21 de junho de 2016, a ANEEL alterou a regulamentação vigente, permitindo a dedução da energia contratada relativa ao consumo dos clientes especiais que fizeram a migração.

A CCEE anunciou, em julho de 2016, o Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCS D) para contratos de energia nova, permitindo realocação entre os agentes. No mês seguinte, ocorreu o 2º processamento desse mecanismo com a participação de Belo Monte, possibilitando o aumento do volume de realocação, o que mitigou parte da energia sobrecontratada da Elektro para 2016.

Ainda, em 02 de agosto, o Decreto nº 8.828/16 passou a desobrigar penalidades das distribuidoras, caso não contratem reposição para contratos a expirar. Esse processo também trouxe efeitos para a energia da Elektro a partir de 2017.

A Companhia tem até o encerramento do ano de 2016 para concluir e endereçar todos os pontos relacionados à sobrecontratação, visando assegurar que haja cobertura tarifária integral para estes eventos.

Volume de compras de energia da Elektro nos nove primeiros meses de 2016:



■ Leilões de Energia ■ Itaipu ■ Contratos Cotas ■ Proinfa ■ Geração Distribuída



## Receita Operacional Bruta de R\$ 5,9 bilhões

O reconhecimento e mensuração subsequente de constituições e amortizações de Ativos e Passivos Regulatórios (variações nos itens de Parcela A em relação às tarifas homologadas) ocorrem sempre na linha de Receita Operacional como Valores a Receber/Devolver de Parcela A (OCPC 08). Uma vez que esses itens podem ser apresentados tanto como Receita Operacional como Custo de Energia, a depender de sua natureza, e a análise isolada de variações pode levar a distorções na interpretação do resultado do período, explicaremos as variações pela Margem Operacional Líquida.

A Margem Operacional Líquida registrou R\$ 979,5 milhões até setembro de 2016, redução de 11,1% em relação ao mesmo período de 2015, impactado principalmente por dois fatores (i) redução de 2,3% do mercado total, decorrente da desaceleração da produção industrial; retração do mercado de trabalho e consequente diminuição de renda; e efeito do incremento nas tarifas em anos anteriores sobre o consumo, além do (ii) compartilhamento com o consumidor de eficiências de custos gerenciáveis (Parcela B), conquistadas na revisão do último ciclo tarifário, ocorrida em agosto de 2015.



## Elevado nível de eficiências da Elektro

Os Gastos e Despesas Operacionais somaram R\$ 490,1 milhões até setembro de 2016, aumento de 3,4% sobre o mesmo período de 2015, demonstrando a agilidade da Elektro para se adequar à atual realidade econômica do setor e continuar sua busca por eficiência, uma vez que seus custos operacionais gerenciáveis estão abaixo da inflação do período.



## EBITDA de R\$ 489,4 milhões e Lucro Líquido de R\$ 163,3 milhões

O EBITDA encerrou o período em R\$ 489,4 milhões, com redução de R\$ 138,6 milhões em relação ao mesmo período de 2015 (R\$ 628,0 milhões), pelos efeitos descritos acima.

O Lucro Líquido do período foi de R\$ 163,3 milhões, R\$ 104,5 milhões abaixo do mesmo período do ano anterior. Os efeitos sobre o EBITDA, atrelados ao aumento de R\$ 13,4 milhões nas Despesas Financeiras influenciaram esse resultado.



## Dividendos e JCP

Em 28/01/16 foi pago aos acionistas o montante de R\$ 98,3 milhões (líquido de imposto de renda retido na fonte) de Juros sobre Capital Próprio e em 20/04/16 foi aprovada a proposta para pagamento de R\$ 72,6 milhões de dividendos adicionais propostos e calculados com base no lucro líquido de 2015, cujo pagamento ocorreu em 02/05/2016.

Em 13/07/2016, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos intermediários para o exercício de 2016, no valor de R\$ 104,4 milhões, com pagamento em 31/08, 31/10 e 28/12/2016.

Também, em 14/10/2016, o Conselho de Administração aprovou a proposta de pagamento de Juros sobre Capital Próprio para o exercício social de 2016 no montante de R\$ 138,7 milhões, o qual será pago conforme disponibilidade de caixa, precedido de aviso aos acionistas publicado para essa finalidade.

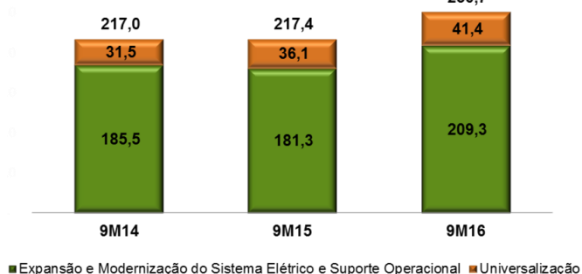


## Elektro destinou R\$ 250,7 milhões de investimentos até setembro de 2016

### Investimentos

Nos primeiros nove meses de 2016 foram investidos R\$ 250,7 milhões. Do total investido, há adicionais R\$ 14,5 milhões que foram realizados com recursos de clientes.

### Evolução dos Investimentos<sup>1</sup> (R\$ milhões)



<sup>1</sup> Exclui investimentos realizados com recursos de clientes.

Os investimentos realizados no período foram superiores aos apurados entre janeiro e setembro de 2015, aderentes ao planejamento da Companhia. O nível adequado de investimentos reflete a política da Elektro de garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como da geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.



## Manutenção do nível de alavancagem prudente

### Estrutura de Capital

A Elektro continua com sua gestão de caixa prudente, visando assegurar sua liquidez financeira, garantindo a estabilidade do negócio e mantendo o nível adequado de investimentos.

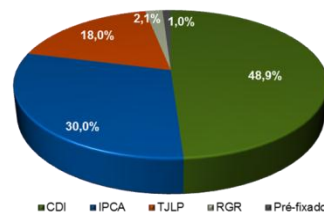
Em setembro de 2016, a Elektro encerrou o período com endividamento líquido de R\$ 1.566,8 milhão (19,2% abaixo do montante em 31 de dezembro de 2015). O endividamento total é de R\$ 2.521,9 milhões e saldo de caixa, aplicações financeiras e caução de fundos de R\$ 955,1 milhões.

Durante os nove primeiros meses de 2016 foram liberados R\$ 206,3 milhões em contratos de financiamento, sendo: (i) montante parcial de R\$ 20,0 milhões com o BNDES-FINEM para o Plano de Investimentos 2015-2016; (ii) R\$ 6,1 milhões da 1ª liberação da Caixa Econômica Federal (correspondente a 70% do valor total do contrato), referente ao Programa Luz para Todos; e (iii) R\$ 180,2 milhões do 1º desembolso junto ao Banco Europeu de Investimento (BEI) quando, na mesma data, foi firmada operação de “swap” com objetivo de eliminar o risco de variação cambial da captação em moeda estrangeira, resultando, em operação atrelada ao CDI com um custo final de 76,5% do CDI.

Paralelamente, no mesmo período, a Elektro realizou a amortização de contratos de empréstimos e financiamentos, que totalizaram R\$ 455,4 milhões, atrelados (i) ao financiamento via Lei nº 4131, junto ao banco HSBC (R\$ 150,0 milhões em junho); (ii) 1ª e 2ª séries da 5ª emissão de debêntures (R\$ 125,1 milhões em agosto); (iii) 1ª série da 6ª emissão de debêntures (R\$ 110,0 milhões em setembro); e (iv) outros contratos com BNDES, Eletrobras e FINEP (R\$ 70,3 milhões).

Em setembro de 2016, a Companhia apresentou alavancagem de 44,6%, mantendo uma composição adequada entre capital próprio e de terceiros, com endividamento a taxas atrativas para financiamento de seus investimentos e manutenção de sua liquidez financeira.

### Indexação da Dívida em 9M2016





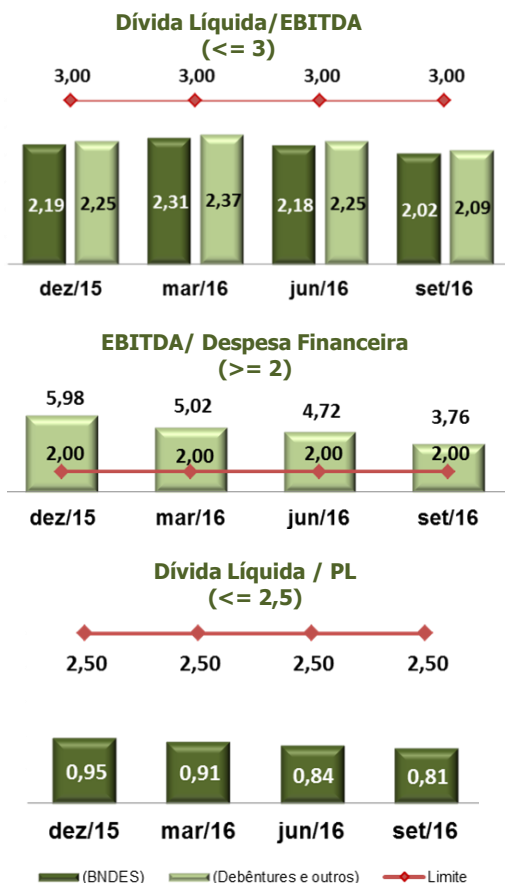


## Cumprimento de todos os *covenants* financeiros

### Covenants

A Companhia sempre cumpriu e vem mantendo uma relação confortável com os limites estabelecidos para seus *covenants* financeiros baseados nos resultados apurados pelos critérios previstos nos contratos firmados com o BNDES, nas escrituras das 5ª e 6ª Emissões de Debêntures e nos contratos financeiros.

A evolução dos *covenants* financeiros frente aos limites estabelecidos é demonstrada a seguir:



### Rating

Como consequência direta, aos rebaixamentos do risco soberano do Brasil pela S&P, em fevereiro de 2016, a mesma agência reavaliou o rating de crédito corporativo da Elektro para brAA-

Com esta nota, a Elektro continua apresentando o melhor *rating* possível que uma empresa regulada poderia ter na escala de crédito nacional.



## Reconhecimento nacional e na América Latina

### A Melhor Empresa para Trabalhar da América Latina

Pelo segundo ano consecutivo como a Melhor Empresa para Trabalhar da América Latina pelo *Great Place to Work*.

### Prêmio Abradee

A Elektro recebeu dois importantes troféus no Prêmio Abradee 2016, eleita a Melhor Distribuidora de Energia Elétrica nas categorias: Gestão Operacional e Região Sudeste. É 10ª vez em que a Elektro é vencedora na categoria Sudeste e a 11ª da Gestão Operacional.

### Prêmio “Cidade das Árvores”

A Elektro recebeu o Prêmio “Cidade das Árvores” da Prefeitura Municipal de Araras pela preocupação na preservação ambiental, se empenhando na conscientização, proteção e recuperação do meio ambiente com o Projeto “Cuida Colmeia”.

### Distribuidora de energia que mais gera valor para seus públicos

Pelo segundo ano consecutivo campeã no ranking Mais Valor Produzido – Utilidades e Concessões, realizado pela consultoria DOM Strategy Partners.

### A Melhor Empresa para Trabalhar no País (GPTW)

Pela quarta vez consecutiva (2013, 2014, 2015 e 2016), a Melhor Empresa para Trabalhar no País pela pesquisa *Great Place to Work*, na categoria Grande Porte (com mais de 1.000 funcionários), quando também conquistou o título de Melhor Empresa do Setor de Serviços.

### Melhor Empresa Para Trabalhar no Setor de Energia (GUIA VOCÊ S/A)

A Elektro foi consagrada a Melhor Empresa do Setor de Energia pelo GUIA VOCÊ S/A – As 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar, realizado em parceria com a FIA (Fundação Instituto de Administração). Na mesma cerimônia, também foi reconhecida com o prêmio de Destaque em Liderança.

### Relações com Investidores

📞 ri.elektrocom.br  
 ✉️ ri@elektro.com.br  
 ☎️ (+55 19) 2122-1487

